



CONGRESSO NACIONAL

17ª SESSÃO (SESSÃO SOLENE)

Em 8 de Novembro de 2018
(Quinta-Feira)

Às 11 horas

ABERTURA DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 65 anos de fundação da *RecordTV*.

HOMENAGEM

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Compõem esta Mesa, a convite da Presidência, os senhores: Senador Eduardo Lopes, requerente da sessão solene; Deputado Federal Márcio Marinho, requerente da sessão solene; Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab;

Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Claudio Lamachia; Presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão — ABRATEL, Márcio Novaes; Presidente da *RecordTV*, Luiz Cláudio Costa; Superintendente Institucional da *RecordTV*, André Luiz Duarte Dias.

Composta a Mesa, eu registro, com prazer, a presença dos senhores: Embaixador do Reino Hachemita da Jordânia, Malek Eid Otalla Twal; Embaixador da República da Namíbia, Samuel Nuuyoma; Embaixador do Reino da Tailândia, Surasak Suparat; Embaixador da República do Chile, Fernando Schmidt; Deputado Federal e apresentador da *RecordTV*, Celso Russomanno, meu colega há 12 anos; Ministro Plenipotenciário e Vice-Chefe da Missão da Embaixada da República do Sudão, Muhanned Omer Abbas Ajabna; Diretora-Geral do Senado Federal, Ilana Trombka; representante do Governador do Rio Grande do Sul, Otaviano Fonseca; Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho — ANAMATRA, Guilherme Guimarães Feliciano; representante do elenco artístico da *RecordTV*, Ana Lucia Hickmann Correa; representante do elenco de novelas da *RecordTV*, Denise Del Vecchio; representante do jornalismo da *RecordTV*, Celso Freitas; e demais funcionários da *RecordTV*.

Convido todos para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional brasileiro.

(É entoado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Eu registro, com prazer, a presença de Senadores e Senadoras, de Senadores eleitos e Senadoras eleitas, de Deputados e Deputadas, de Deputados eleitos e Deputadas eleitas, de demais autoridades que compõem este Plenário. Vejo entre nós o nosso ex-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Marcus Vinícius.

Cumprimento todos; cumprimento a Mesa, que já foi aqui nominada por mim.

No mundo em que vivemos, a influência das mídias eletrônicas na vida de todos não tem precedentes na História. Estamos cada vez mais dependentes do uso da palavra e das imagens.

Diante dessa perspectiva, a sessão solene que hoje aqui realizamos para comemorar os 65 anos de um dos mais importantes veículos de comunicação do nosso País, a Rede Record de Televisão, adquire, a meu ver, extrema relevância.

Chamo atenção para este número: 65 anos — exatamente a minha idade! A Record é uma das emissoras pioneiras neste País.

Desde então, a televisão se universalizou e se consolidou como o mais importante veículo de comunicação de massas no Brasil e no mundo.

A televisão é o resultado de uma grande conquista humana. Trouxe aos nossos lares e às nossas famílias o entretenimento e a informação, elementos vitais para a sociedade, e também para o melhor exercício da cidadania.

Eu tive a oportunidade de ser Ministro das Comunicações do Brasil.

Hoje vivemos na chamada "aldeia global" do ponto de vista da comunicação de mundo, onde toda informação chega quase imediatamente, com algum *delay*, aos quatro cantos do mundo.

Nesse contexto, as emissoras de TV possuem grande responsabilidade por aquilo que transmitem às nossas famílias e aos nossos lares.

A história da Rede Record se confunde com a própria história da televisão brasileira. Ouviremos isso com mais detalhes nas falas dos nossos oradores inscritos, que não são poucos, para a sessão solene do dia de hoje.

A Rede Record, senhoras e senhores, foi muito importante na construção de um eixo de unidade nacional. E ainda é, com muita importância.

Por meio de seus programas culturais, artísticos e jornalísticos, que levam informação e entretenimento a milhões de lares, a própria língua nacional foi ganhando mais unidade e, com isso, fortalecendo os elos de integração e comunicação nacional.

Antes dos satélites, vieram as repetidoras, levando tudo isso aos mais distantes rincões do nosso País.

A televisão proporcionou educação formal e educação agrícola a todos, criando oportunidades para quem não tinha. É difícil, inclusive, mensurar o impacto dessa contribuição ao desenvolvimento do nosso País.

E a *TV Record*, ciente da sua responsabilidade, também não descuidou do espírito dos seus telespectadores.

Nos últimos anos, sob o comando do Bispo Edir Macedo, da Igreja Universal, a *TV Record* consolidou-se entre as grandes emissoras nacionais, e sua programação já chega a outros países e continentes.

Hoje, nesta comemoração de uma história vencedora, temos a satisfação de dizer que a *TV Record* contribui de modo significativo para a construção de uma sociedade melhor, baseada em valores humanistas, da família brasileira.

O Congresso Nacional se sente honrado — e eu, como seu Presidente — em receber os ilustres representantes da emissora nesta Casa e nesta sessão solene para esta grande homenagem que fazemos aos que fazem a *TV Record* no Brasil e às suas afiliadas.

A participação dessa emissora no desenvolvimento do País deverá ser cada vez mais evidente, ampliando os importantes serviços que já presta à sociedade brasileira.

Sem me estender muito mais, pois temos vários oradores, eu quero dizer que há muitos discursos esclarecedores a serem proferidos por aqueles que têm mais informação do que eu.

Por esse motivo, agradeço a presença a todos.

Sessão solene, normalmente, dá oportunidade a Senadores e Deputados. Deputado não fala no Plenário do Senado Federal, só em sessão do Congresso Nacional. Nesta solenidade, então, nós permitiremos que Deputados falem.

Eu quero agradecer, repito, a todos, e dizer o meu muito obrigado.

Pela Liderança do PRB do Senado Federal e como requerente da sessão, eu concedo a palavra ao Senador Eduardo Lopes para fazer uso de uma das tribunas.

O SR. EDUARDO LOPES (PRB - RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Senhoras e senhores, boa tarde.

Quero cumprimentar a Mesa, aqui já formada, na pessoa do nosso Presidente, Senador Eunício Oliveira.

Quero cumprimentar todos, em especial os representantes da Rede Record, na pessoa do Presidente, nosso amigo Luiz Cláudio.

Hoje é um dia muito importante.

No dia de hoje, nós membros do Congresso Nacional estamos aqui solenemente reunidos para celebrar os 65 anos de fundação da *RecordTV*.

Juntamente com o Deputado Márcio Marinho, apresentei requerimento para que fosse realizada esta sessão, porque entendo que a *RecordTV* vem prestando inúmeros e importantes serviços à sociedade brasileira, serviços que se têm constituído como fonte de lazer, informação, cultura, contribuindo para a construção no Brasil de uma sociedade cada vez mais democrática.

Fundada no dia 27 de setembro de 1953, a *RecordTV* tem como suas marcas registradas o pioneirismo e a vanguarda. Nasceu da ousadia do empresário Paulo Machado de Carvalho, que, apenas 2 meses após a chegada da televisão ao Brasil, obteve autorização para operar um canal de TV na cidade de São Paulo, fato esse acontecido em 22 de novembro de 1950.

Por si mesmo, esse já era um ato de grande ousadia e pioneirismo, representava a visão estratégica de um grande empresário do setor de rádio que vislumbrou então o poder que a televisão passaria a ter nos anos vindouros.

Foram essa ousadia e esse pioneirismo que fizeram com que a *RecordTV* fosse, por exemplo, a primeira emissora brasileira a realizar uma transmissão externa de um jogo de futebol, entre Santos e Palmeira, na Vila Belmiro, em 18 de setembro de 1955.

Além dos eventos esportivos, a *Record* também atuou com pioneirismo nas grandes coberturas nacionais. Foi a única emissora de TV a transmitir a inauguração de Brasília, em 1960, entrevistando diversos políticos da época, incluindo o Presidente Juscelino Kubitschek.

Ao longo da sua história, a *RecordTV* também foi palco para maiores e mais importantes personalidades da televisão brasileira, dentre as quais, destaco os músicos Dorival Caymmi, Inezita Barroso, Adoniran Barbosa, Roberto e Erasmo Carlos, os comediantes Jô Soares, Carlos Alberto de Nóbrega, Ronald Golias, os apresentadores Edson Cury, o nosso Bolinha, Silvio Santos, Hebe Camargo e tantas outras personalidades da vida nacional.

(...)

Seja na cobertura de eventos esportivos, no jornalismo ou na realização de produções culturais e artísticas, a *RecordTV* sempre foi presença marcante nos últimos 65 anos da história do nosso Brasil.

(...)

Desde a sua fundação, a *RecordTV* vivenciou diversos momentos marcantes, momentos de glórias e de lutas essenciais para seu futuro, mas, sobretudo, momentos que significaram a construção de uma das mais importantes redes de comunicação da América Latina. Nessa trajetória, é possível identificar algumas fases.

A primeira delas pode ser considerada desde o momento da sua fundação, em 1953, até 1959, quando destaco a produção do primeiro seriado brasileiro, *Capitão 7*, estrelado por Ayres Campos e Idalina de Oliveira. Merecem destaque ainda, nesse período, o programa *Mesa Redonda* e a *Grande Gincana Kibon*, primeiro programa infantil do Brasil, que foi apresentado durante 16 anos.

A segunda fase da *RecordTV* começa no início da década de 60 e vai até 1967, período em que surgiu a Rede Unidas de Televisão, uma bem-sucedida parceria entre a *TV Record* de São Paulo e a carioca *TV Rio*.

Nesse período, a televisão brasileira já possuía mais outras duas emissoras: a *TV Globo* e a *TV Tupi*. Em meio a forte concorrência, a *RecordTV* se destaca, lançando alguns sucessos de audiência como a *Família Trapo*, com Ronald Golias e Jô Soares, e o premiadíssimo jornalístico *Repórter Esso*.

Pouco após o final da década de 60, o empresário Silvio Santos adquire metade da *Record* e a utiliza para exibir alguns de seus programas, pois havia perdido espaço em outros canais de televisão.

Nessa época, a Rede Record enfrentava algumas dificuldades, em virtude da árdua concorrência. Não obstante, a *Record* realiza a transmissão da Copa do Mundo da FIFA, em 1970.

(...)

Com sua venda para Edir Macedo no início da década de 90, a *TV Record* inicia uma nova caminhada, consagrada de sucessos. Houve uma profunda reformulação do canal, em busca da audiência perdida.

A emissora iniciou sua expansão nacional quando começou a transmitir seu sinal pelo satélite Brasilsat A2, passando a distribuir sua programação também nas parabólicas. O canal se transformou em Rede Record e começou a adquirir emissoras próprias, afiliadas e retransmissoras para sua nova rede.

(...)

Em 2002, foi criada a Record Internacional, que está presente em 150 países e é afiliada à CNN Internacional.

(...)

Atualmente, a Central Record de Comunicação inclui, além da *TV* e da *Rádio Record*, o Portal R7, *Record Entretenimento*, e *Record News*.

(...)

Além disso, faço questão de destacar a *RecordTV* como a emissora que mais se compromete com um jornalismo isento e de excelência. Em meio à época em que tantos veículos estão preocupados...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O SR. EDUARDO LOPES (PRB - RJ) - E há uma preocupação de todos com respeito a *fake news* e notícias, às vezes, maldosas. Nós destacamos a *Record* na sua isenção e excelência em jornalismo.

Encerro aqui a minha participação, Sr. Presidente.

Com muita alegria e com muita honra, junto com o Deputado Márcio Marinho, fui o requerente desta sessão solene de comemoração dos 65 anos da *RecordTV*, presente em nossas vidas desde crianças, desde os desenhos animados até as séries, enfim, presente sempre na história do nosso Brasil.

Parabéns à *RecordTV* pelos seus 65 anos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Vejo o Ministro Gilberto Kassab, a quem convido novamente para compor a Mesa.

Consulto se o Presidente do Conselho de Comunicação Social do Senado Federal e do Congresso Nacional, Sr. Murillo de Aragão, está presente. *(Pausa.)*

Concedo a palavra, pela ordem de inscrição, ao Deputado Márcio Marinho, requerente desta sessão solene.

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde, pessoal! *(Manifestação no plenário: Boa tarde!)*

Quero fazer uma saudação toda especial ao Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Exmº Sr. Senador Eunício Oliveira; ao meu amigo Senador Eduardo Lopes, também requerente desta sessão solene destinada a comemorar os 65 anos de fundação da *RecordTV*; ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Sr. Gilberto Kassab; ao Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Claudio Lamachia; ao Presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão — ABRATEL, Sr. Márcio Novaes; ao Presidente da *RecordTV*, Sr. Luiz Cláudio Costa; ao Superintendente Institucional da *RecordTV*, Sr. André Luiz Duarte Dias; à representante do elenco artístico da *RecordTV*, Sra. Ana Hickmann; e a todos os senhores e senhoras aqui presentes.

Eu estou muito feliz de estar hoje aqui, no Congresso Nacional, participando desta data festiva em comemoração aos 65 anos dessa conceituada emissora de televisão.

Há 65 anos, em setembro de 1953, entrava no ar a emissora *Record*. Com toda essa longevidade, a nossa homenageada é a emissora mais antiga em atividade no Brasil.

Na época, não havia nem 10 mil aparelhos de televisão na cidade de São Paulo. Pelas cidades pequenas, ainda eram comuns os televisores na praça. Ainda assim, a persistência de Paulo Machado de Carvalho, o fundador da *Record*, junto ao esforço e ao talento daqueles que o acompanhavam na empreitada, fizeram da emissora uma referência de bom entretenimento para o povo brasileiro.

Prova disso são os programas e festivais que ficaram marcados na memória do público e na cultura do País. Entre eles, o programa musical *O Fino da Bossa*, apresentado por ninguém menos que Elis Regina e Jair Rodrigues.

Também era pelo sinal da *Record* que os espectadores se divertiam com a *Família Trapo*, se entretinham com as novelas e o futebol e se informavam com o jornalismo de credibilidade.

Quase todas as estrelas da música, do humor e da dramaturgia nacionais tornaram-se conhecidas na tela da *Record*. Os grandes feitos da emissora incluem a primeira transmissão ao vivo de uma partida de futebol. A *Record* foi também a única a transmitir a festa de inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960.

Os chamados tempos áureos da emissora acompanharam momentos importantes da história do País e marcaram a história da TV brasileira. Houve também momentos de dificuldade, como um grande incêndio que, em 1966, consumiu centenas de fitas contendo importantes registros, como os jogos das Copas do Mundo de 1958, 1962 e 1966.

Mas nem isso nem a crise que se abateria sobre a empresa em décadas seguintes foram capazes de interromper a magnífica história da *TV Record* nem de impedir que ela chegasse aos dias atuais como uma rede de comunicação de grande sucesso.

A grande retomada se deu sob a responsabilidade do Bispo Edir Macedo, fundador e líder espiritual da Igreja Universal do Reino de Deus, reconhecido empresário que elevou a emissora a um novo patamar de qualidade e de relevância junto ao público.

Desde os anos 90, a *Record* vem expandindo suas fronteiras. Tornou-se uma rede com mais de uma centena de emissoras espalhadas por todos os estados do País, cobrindo quase a totalidade do território nacional. É, atualmente, a rede que mais tempo disponibiliza para a exibição de programação regional."

Eu quero abrir um parêntese para cumprimentar o Diretor da Rede Record de Televisão da Bahia, Fábio Tucilho, aqui presente, que nos permite apresentar lá no nosso Estado o programa *Patrulha do Consumidor*, com a anuência do meu querido amigo Celso Russomanno.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - Essa proximidade com o dia a dia dos brasileiros é uma escolha de quem conhece a vontade do povo. Ao ligar a TV na *Record*, milhões de telespectadores sabem que vão encontrar informação de qualidade, de responsabilidade e de bom entretenimento.

O jornalismo e as novelas, aliás, são apontados como a parte preferida da programação por quem acompanha a *Record*. Tenho certeza de que isso é resultado do compromisso da emissora com padrões internacionais de qualidade, aliados à diversidade e riqueza da cultura brasileira. O brasileiro se vê representado na tela da *Record*, com sua fé, seus valores e seus sonhos de um País melhor.

Por todas as conquistas do passado, parabenizamos cada um dos que fizeram parte dessa gloriosa história.

E, com augúrios de um futuro ainda mais grandioso, homenageamos quem vem contribuindo para o sucesso da emissora e para o alto nível de tudo o que produz atualmente. Aos diretores, jornalistas, técnicos, atores e atrizes que fazem parte da família *Record*, deixamos nosso agradecimento e nossa admiração por um trabalho tão bem feito, que representa e que edifica a população brasileira.

Viva a Rede Record pelos seus 65 anos de fundação!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio, Senador eleito.

O SR. MAJOR OLÍMPIO (PSL - SP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Senador Eunício Oliveira, amigo e Exmº Ministro Gilberto Kassab, direção da Rede Record, colaboradores, artistas — Ana —, trago um abraço do PSL e do nosso Presidente eleito Jair Bolsonaro.

Fiz questão absoluta de estar aqui presente, junto com meu amigo, apoiador e orientador na área de comunicação de Jair Bolsonaro e da nossa equipe, Fábio Wajngarten.

Quero expressar a minha satisfação como brasileiro por ter um organismo de comunicação que, aos 65 anos, dignifica e engrandece a comunicação no nosso País.

Quero agradecer a todos os senhores que têm feito um papel fundamental e responsável, na medida em que há um perfeito alinhamento conosco, nós brasileiros que preservamos a família, o civismo, o respeito a nossa Pátria, o respeito à lei. É exatamente isso que a *RecordTV* transmite ao povo brasileiro. Lamentavelmente, não aconteceu isso em outros órgãos de comunicação que insistem em deturpar, em enveredar pela destruição da família, dos valores da Pátria e do respeito à lei. Que a *Record* se fortaleça!

Parabéns, Presidente Eunício Oliveira e proponentes que abriram a Casa de representação dos Estados para valorizar, neste ato, a Rede Record. E temos que dizer: daí honra a quem tem honra. Parabéns, Rede Record! Parabéns ao seu jornalismo e ao seu entretenimento. Continue a crescer, como o nosso País, na esperança de um Brasil novo, mas na certeza de uma comunicação cada vez mais forte, cada vez chegando mais ao povo brasileiro e transmitindo altivez e respeito ao nosso País.

Brasil acima de tudo! Deus acima de todos! Viva a nossa Rede Record! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Esta é uma sessão solene. Peço, portanto, permissão à Mesa para que todos que estão ali atrás em pé possam tomar assento nas cadeiras, se assim desejarem.

Eu vou fazer uma exceção à regra num momento de sessão solene tão importante. Eu não posso deixar de conceder a palavra, por um pequeno tempo, para homenagear também todos aqueles que são apresentadores e todos aqueles que compõem o sistema de comunicação da *TV Record*, vou quebrar o protocolo e pedir ao apresentador Celso Freitas que use a

tribuna por 5 minutos, fazendo uma exceção, pedindo permissão aos Senadores e Deputados inscritos. É para homenagear os colaboradores da *TV Record*.

Em seguida, farei a ordem sequencial.

O SR. CELSO FREITAS - Cumprimentando o Exmº Presidente do Senado Federal, Senador Eunício Oliveira, os demais integrantes da Mesa e Senadoras e Senadores, Deputadas e Deputados, eu quero manifestar o orgulho e a honra de todos os colaboradores, sejam eles da área técnica, da administração, da teledramaturgia, aqui representada por Denise Del Vechio, ou de entretenimento, aqui representado por Ana Hickmann. Falo, em nome do jornalismo, do orgulho de estar participando da construção da história recente desses 65 anos da *RecordTV*.

É um desafio constante da criatividade, do talento dos profissionais em se reinventarem todo dia, construindo cada vez mais a reputação e o reconhecimento da *RecordTV*. Se, há até bem pouco tempo, nós atingíamos mais de 165 países pelo sinal de satélite, hoje atingimos o planeta inteiro, graças às novas plataformas e à tecnologia, seja através do *www.r7.com*, seja através do PlayPlus, uma ferramenta que nos dá um alcance global.

Nós temos o grande desafio de produzir mais de 11 horas diárias de jornalismo ao vivo, levando informação imparcial, consagrando, cada vez mais, aquele que consideramos o jornalismo verdade.

Em nome de todos os colaboradores da *RecordTV*, eu agradeço esta oportunidade e, principalmente, por ter sido quebrado o protocolo.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Convido, para fazer uso da palavra, em nome da Liderança do PSDB no Senado Federal, o Senador Roberto Rocha.

O SR. ROBERTO ROCHA (PSDB - MA. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Senador Eunício Oliveira; o Senador Eduardo Lopes, requerente desta sessão; o Deputado Márcio Marinho, também requerente desta sessão; o Ministro Gilberto Kassab; o Presidente da OAB, Claudio Lamachia; o Presidente da ABRATEL, Márcio Novaes; o Presidente da *RecordTV*, Luiz Cláudio Costa; o Superintendente Institucional da *RecordTV*, André Luiz Duarte Dias; o representante do jornalismo da *RecordTV*, Celso Freitas, que acabou de se pronunciar aqui; e, finalmente, numa mesa tão marcadamente masculina, Ana Hickmann, representando o elenco artístico da *RecordTV*.

Como em todos os empreendimentos humanos de sucesso, a *Record* nasceu da audácia de um homem, o pioneiro Paulo Machado de Carvalho, que não se aquietou com a tranquilidade de uma vida abastada, mas partiu para plantar sonhos.

Em 1931, aos 30 anos de idade, comprou uma pequena rádio, por 25 contos de réis. Com espírito empreendedor, ousado e moderno, em poucos meses já administrava uma rádio modelo, com audiência e prestígio, graças a uma programação moderna e popular.

Nascia aí o império de comunicações que, com habilidade empresarial, formou um grupo de empresas que incluía a *TV Record*, além das emissoras de rádio *Excelsior*, *São Paulo* e *Pan-Americana*.

No dia 27 de setembro de 1953, um domingo, o canal 7 foi ao ar, transmitindo para menos de 8 mil televisores em São Paulo. Estima-se que apenas poucas centenas de pessoas tenham assistido ao *show* musical que deu origem à *TV Record*.

Logo já estava transmitindo na área esportiva, mas não era futebol, mas o Grande Prêmio Brasil, mostrando a corrida de cavalos que ocorria no Rio de Janeiro para o público paulistano no ano de 1956.

Mas, por conta do baixo custo em relação a outras produções, os programas musicais acabavam se destacando na grade da emissora. Diversos nomes internacionais se apresentaram nas telas da *Record* em apresentações exibidas do Teatro Record, como Nat King Cole, Ella Fitzgerald e Louis Armstrong.

Nos anos 1960, grandes nomes marcaram época na televisão brasileira, como Jô Soares e Carlos Alberto de Nóbrega, Ronald Golias, Otelo Zelsoni, Cidinha Campos, Hebe Camargo, entre outros.

Nenhuma outra emissora teve um programa apresentado por ninguém menos que Roberto Carlos, ao lado de Erasmo Carlos e Wanderléa, no programa *Jovem Guarda*. E depois vieram os históricos festivais de música da *Record*, que consagraram ídolos como Geraldo Vandré, Paulinho da Viola, Chico Buarque, Nara Leão, Gilberto Gil, Os Mutantes, Caetano Veloso, Tom Zé e Gal Costa.

A história da *TV Record* se confunde com a história e a afirmação da música brasileira. É uma história de resiliência, que a tornou, hoje, a mais antiga emissora em atuação no País. Quem se lembra que Silvio Santos e Faustão também iniciaram na *Record*, um verdadeiro celeiro de grandes talentos da TV brasileira?

Passada a era dourada de Paulo Machado, a emissora trocou de mãos em 1989, passando ao comando de Edir Macedo Bezerra, que a trouxe até os dias de hoje.

Uma das primeiras alterações na programação foi contratar para comandar as manhãs a apresentadora Ana Maria Braga, que também trouxe o papagaio Louro José, que é seu companheiro até os dias de hoje.

Desde o começo da manhã até a madrugada, a emissora oferece pelo menos 11 horas de jornalismo diário, esporte, novelas, *reality shows*, revistas eletrônicas, musicais e programas de auditório. É a segunda maior produtora e exibidora de conteúdo nacional inédito, com mais de 90 horas semanais.

A *TV Record* também chega aos 65 anos com um perfil multiplataforma, que amplia seu alcance, oferecendo novas formas de acesso à programação. É uma história que começou com o lançamento, há exatos 9 anos, do Portal R7, e que hoje se amplia com o lançamento de um serviço de *streaming* e vídeo sob demanda.

Por fim, essa é a *Record*, aqui homenageada, com justas razões, por uma bela história que alia ousadia, entusiasmo, fé e esperança em nosso País.

Parabéns a todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra ao Ministro Gilberto Kassab.

O SR. MINISTRO GILBERTO KASSAB - Senador Eunício Oliveira, Presidente do Congresso Nacional, aproveito a oportunidade para cumprimentá-lo pelo extraordinário trabalho que faz à frente desta Casa, um dos melhores Presidentes que este Senado já teve; querido colega Marcos Jorge, Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; Senador Eduardo Lopes, Líder do PRB nesta Casa, que teve a feliz iniciativa de propor que esta Casa realizasse esta sessão solene; Deputado Federal Márcio Marinho, quero cumprimentá-lo, autor da proposição que, com isso, deu às festividades de 65 anos da Record a dimensão que a data merece; querido amigo Luiz Cláudio Costa, Presidente da Rede Record de Televisão, na sua pessoa queria cumprimentar todos os diretores da Record, os colaboradores, funcionários que estão aqui presentes; querido amigo Márcio Novaes, Presidente da ABRATEL, quero agradecer-lhe a parceria permanente da ABRATEL com o Governo, com o nosso MCTIC, gerando importantes políticas públicas, projetos que melhoraram sensivelmente a qualidade da radiodifusão no Brasil; quero saudar aqui o André Luiz Duarte, Superintendente Institucional da *RecordTV*; quero saudar todas as instituições, organizações presentes, e o faço cumprimentado a OAB na pessoa do seu Presidente Claudio Lamachia, que com sua presença também dá a este momento a dimensão que o momento requer.

Quero dizer a todos os senhores que aqueles que me antecederam, com muito mais profundidade, por estarem vivendo com muito mais intensidade o mundo Record, já aqui observaram a importância desta sessão solene. Já aqui lembraram a história da *Record*, a sua contribuição não apenas para a comunicação, para a radiodifusão, mas para o desenvolvimento do Brasil. A *Record*, desde o seu início e até o presente momento, e agora com uma dimensão muito maior, com uma intensidade muito mais forte, com uma liderança muito mais expressiva, está permanentemente agindo em todos os campos do cenário do nosso País: na economia, no campo social, no esporte, na política, registrando todos os momentos importantes, fazendo com a sua crítica honesta, sincera, sempre uma colaboração muito importante para o nosso País.

Dessa maneira, a minha presença aqui hoje, Luiz Cláudio, procura expressar não apenas o sentimento do Governo brasileiro, do nosso Ministério, mas, com certeza, o de todos os brasileiros que querem um Brasil melhor, de todos os brasileiros que prezam pela liberdade de imprensa, de todos os brasileiros que sabem o quanto a parceria da Record com a nossa Nação tem sido importante na construção de um Brasil melhor.

Portanto, os nossos cumprimentos. Que esses 65 anos se repitam por mais 65 anos e que a *Record* consiga ter, perseverando no caminho do fortalecimento, cada vez mais presença em todo o território nacional, ajudando-nos a ter um País mais justo.

Parabéns a todos! Parabéns ao Senado, aos presentes e principalmente à *Record* e a todos aqueles que hoje participam desse projeto, como colaboradores, funcionários, diretores. Minha homenagem a todos aqueles que já tiveram a oportunidade de contribuir com o seu trabalho e o seu fortalecimento.

Lembrando Paulo Machado de Carvalho, homenageio todos esses que contribuíram com o seu trabalho, em algum dia, em algum momento, e, lembrando o Bispo Edir Macedo, cumprimento todos aqueles que hoje contribuem com o seu trabalho para fazer da *Record* uma emissora extremamente atuante e importante para o nosso Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - A Mesa também registra com prazer a presença do Embaixador da Itália, Sr. Antonio Bernardini, e convida para fazer uso da palavra a nossa bela Senadora pelo Estado do Rio Grande do Sul, representando as mulheres desta Casa e a Liderança do PP no Senado Federal, a Senadora Ana Amélia.

A SRA. ANA AMÉLIA (PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Presidente Eunício Oliveira. A generosidade cearense se expressa nas suas palavras.

Merecidamente, de minha parte, eu queria saudar V.Exa. e especialmente o meu amigo Senador Eduardo Lopes e o Deputado Márcio Marinho, que são autores e requerentes desta sessão solene de homenagem aos 65 anos da *Record*.

Quero saudar também o meu amigo Ministro Gilberto Kassab; o Presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, meu conterrâneo do Rio Grande do Sul com muita honra; o Presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão — ABRATEL, Márcio Novaes; o Superintendente Institucional da *Record*, André Luiz Duarte Dias; e a apresentadora Ana Hickmann, gaúcha de Santa Cruz do Sul, que honra muito as mulheres do nosso Estado e do nosso País. Parabéns!

Quero saudar também o Celso Freitas, que falou com a brevidade que um bom apresentador precisa ter, porque, mesmo que a *Record* tenha 11 horas de bom jornalismo, é preciso sintetizar na televisão, uma vez que o horário televisivo é muito caro, o espaço é muito caro. Por isso, é preciso ser sintético. Nessas 11 horas de bom jornalismo da *Record* não há *fake news*, o que é muito recorrente hoje nos espaços de comunicação cada vez mais ativa e tecnológicos.

Aqui está falando não uma Senadora para contar a história dos 65 anos da *Record*, porque aqui com muito brilho ela já foi saudada por todos com rigor e necessidade de mostrar a riqueza dessa história. Eu, que fui jornalista por várias décadas, tenho por essa atividade respeito e admiração.

Está aqui a Presidência da OAB representando também o Congresso Nacional de uma maneira institucional, pelo valor que damos à liberdade de expressão, um valor que no regime democrático em que estamos vivendo é inestimável. Precisamos lutar, como faz a *Record* desde a sua fundação, há 65 anos, bravamente para defender sempre esse direito.

Portanto, eu quero também fazer aqui um depoimento pessoal, porque eu trabalhei, durante 33 anos, em uma emissora concorrente à *Record* no Rio Grande do Sul, a *RBS TV*. Fui candidata, em 2010, ao Senado Federal, e fui sempre tratada pelo Grupo Record, no Rio Grande do Sul, de maneira absolutamente independente. Quando eu precisei, foram abertos espaços de forma extraordinária de liberdade e democracia, não fazendo, em momento algum, qualquer restrição, qualquer discriminação pelo fato de eu ter trabalhado tanto tempo em uma empresa concorrente. Então, para mim, esse é um registro muito caro, porque aprendi também com isso a, no exercício do meu mandato como Senadora, não discriminar nenhum partido político. Todos os Prefeitos de todos os partidos, mesmo os de oposição, no meu gabinete, foram tratados como a *Record* me tratou como jornalista e como candidata.

Quero fazer esse depoimento prestando uma homenagem ao Reinaldo Gilli, Presidente do Grupo Record no Rio Grande do Sul, que está jovem — está lá há 11 anos — e eu espero que celebre os 65 anos. Quero saudar também, além dele, o nosso Sidney Costa, Presidente do *Correio do Povo*, que tem 123 anos e, hoje, pertence ao Grupo Record; o Telmo Flor, Diretor de Redação; e falar da *Rádio Guaíba*, que é do Grupo Record e tem prestado um serviço extraordinário de valorização da boa informação, com comentaristas da melhor qualidade e jornalistas com grande talento e competência e com compromisso com a boa crítica.

A crítica é necessária. Muitos políticos, muitos de nós, somos vítimas — ou, melhor, a palavra não é "vítimas", somos alvo da crítica. Ao sermos alvo da crítica, precisamos entendê-la como ensinamento para corrigir nossos eventuais erros e não considerá-la uma injustiça. Não. Ela é necessária. Governos, políticos, líderes do Poder Executivo e do Poder Judiciário, todos precisam entender a crítica da imprensa como necessária em um regime democrático. Quando nos sentirmos injustiçados, existe a Justiça para reclamarmos disso, se formos alvo, e estarmos prontos para isso.

Quero saudar também, no caso da *Rádio Guaíba*, que tem 61 anos e há 11 anos está com o Grupo Record, o meu amigo Rogério Mendelski, do *Bom Dia*; e o *Esfera Pública*, que é um programa de grande audiência com a Taline e o Juremir Machado; e o *Guaíba News*, à tarde, com o Nando Gross.

Digo a todos e também ao meu caro Alexandre Mota, do *Balanço Geral*, que é motivo de muita gratidão, para esta jornalista e Senadora que encerra o mandato, Senador Eunício Oliveira, agora em janeiro, ter convivido com uma emissora que orgulha o bom jornalismo, o entretenimento de qualidade, e por isso tem uma audiência tão qualificada, cada vez mais ao agrado do telespectador brasileiro, do ouvinte brasileiro.

Parabéns pelos 65 anos do Grupo Record à sua Direção, aos seus funcionários, seja da área artística, seja do bom jornalismo; aos operadores, aos servidores de todos os níveis, mas especialmente aos telespectadores e aos ouvintes que fazem da *Record* o sucesso que ela é hoje.

Que outros 65 anos venhamos a comemorar!

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra ao Presidente da *RecordTV*, Sr. Luiz Cláudio Costa.

O SR. LUIZ CLÁUDIO COSTA - Muito boa tarde a todas e a todos os presentes aqui nesta sessão.

Eu queria cumprimentar, para que possamos abreviar o tempo, toda a Mesa, na pessoa do Presidente Eunício Oliveira; fazendo um destaque especial, como mencionado antes, à presença feminina da Ana Hickmann, que abrilhanta a nossa sessão; sem, contudo, deixar de citar o brilhantismo da Denise Del Vecchio, que está ali sentada; do nosso caríssimo Celso Freitas, nas pessoas de quem eu quero cumprimentar todos os presentes. São tantos os amigos e amigas que daqui vejo, companheiros de trabalho, de emissoras afiliadas, colegas, companheiros de tantas jornadas, que, se eu fosse citar alguns, poderia ser injusto e deixar outros de fora. Então, em nome das pessoas que citei, saúdo todos, grandes companheiros e amigos que trabalham no nosso dia a dia nessa grande batalha, nessa grande jornada que vivenciamos todos os dias.

É uma grande honra estar aqui comemorando junto aos senhores os 65 anos da *RecordTV*, a emissora que está há mais tempo no ar no nosso País. Eu não posso deixar de creditar ao maior de tudo e maior de todos o momento que vivemos hoje. Sem a direção de Deus, não estaríamos aqui comemorando esse sucesso.

Nos anos 50, o advento da televisão maravilhou o mundo. Tinha início naquele momento uma incrível e verdadeira revolução que modificaria o comportamento das pessoas e a capacidade de percepção da realidade de todos. Imagem e som agregados num mesmo aparelho, num mesmo veículo de comunicação de massa, entrando nas residências de todos, oferecendo lazer, informação e prestação de serviços de utilidade pública, chegando para ficar e de forma definitiva.

Foi no contexto deste fenômeno mundial que, às 8 horas da noite do dia 27 de setembro de 1953, os apresentadores Sandra Amaral e Hélio Ansaldo deram um boa-noite aos telespectadores paulistanos que sintonizavam pela primeira vez o canal 7. Estava inaugurada a *RecordTV*, um sonho que tivera sido adiado por 20 dias. Naquela época, o empresário Paulo Machado de Carvalho queria tê-la posto no ar em 7 de setembro, para que a data coincidisse tanto com o número 7, do canal adotado, quanto com a importante data cívica. Infelizmente, os equipamentos importados não haviam chegado a tempo.

Quero aproveitar este momento em que citei o fundador Paulo Machado de Carvalho para fazer menção a um grande amigo que labuta hoje na radiodifusão, que é neto de Paulo Machado de Carvalho, o nosso querido Paulito, Paulo Machado de Carvalho Neto, que hoje preside a Associação das Emissoras do Estado de São Paulo e que é figura presente, marcante e, com certeza, muito importante na radiodifusão brasileira até os dias de hoje.

Quero também lembrar uma pessoa que nos deixou há pouco tempo, mas que, com certeza, teve importância fundamental na construção da *Record* do tamanho que ela é hoje. Uma saudação especial à memória de Dermeval Gonçalves, que nos deixou recentemente, mas que certamente ficou marcado na história da *RecordTV*. (*Palmas.*)

Mas não dá para falar da história da TV no nosso País sem falar da importância da *RecordTV*. Combinando talento e tecnologia e acompanhando sempre as inovações e melhorias do setor, foi possível estar presente e realizar cobertura jornalística dos fatos mais marcantes da história nacional e internacional. Grandes nomes da música, do humor, do jornalismo e do entretenimento, de modo geral, dentro da história da TV brasileira, começaram sua trajetória de sucesso na emissora fundada no bairro de Moema, em São Paulo, que depois soube mudar para a Barra Funda, para continuar no seu caminho, na sua empreitada em busca de novas conquistas.

Faço mais um parêntese. Este ano, Ana Hickmann e Celso Freitas comemoram 14 anos dentro da *RecordTV*. Isso é muito importante, porque já fazem parte dessa história também. A Denise Del Vecchio está há 12 anos dentro da *RecordTV*. Isso é muito importante para nós, mostra que o nosso projeto veio para ficar, veio para fazer continuar essa história de grande sucesso e grande conquista da nossa *RecordTV*.

Fatos marcantes passaram pela tela da *TV Record*. A morte do Presidente norte-americano John Kennedy, a chegada do primeiro homem à Lua, a renúncia do Presidente Jânio Quadros, em 1961, e todos os desdobramentos e consequências desse fato na vida cotidiana da população.

Em 1955, já foi citado aqui, fizemos a primeira transmissão externa ao vivo de um jogo de futebol, no Estádio da Vila Belmiro.

Imaginem os senhores, naquela época, transmitir um jogo de outra cidade, pelos meios técnicos de que se dispunha na época, era um trabalho hercúleo, era um trabalho muito grande. Heróis eram os técnicos e operadores daquela época.

Em 1972, um pouco mais tarde, a *Record* também foi responsável pela primeira transmissão de TV a cores aqui no Brasil. Exibimos também, com sucesso histórico, os grandes festivais da MPB. Grandes nomes da música, do humor, do jornalismo e do entretenimento, como eu já disse, passaram e começaram a sua trajetória na *Record TV*.

Acompanhamos o nascimento da Nova República, a implantação dos planos econômicos — Plano Cruzado, Plano Collor e Plano Real. Depois de um momento de breve declínio, nos anos 70, a emissora passou a ser administrada e controlada pelo grupo de empresas comandadas pelo Bispo Edir Macedo e conheceu um novo período de ascensão e conquistas expressivas.

Nos anos 90, ele acreditou na capacidade das pessoas que ali estavam e iniciou a reconstrução da empresa, transformando a *Record TV* na grande rede nacional e internacional que é hoje, em um grande processo de crescimento que nos acompanha e já nos coloca prontos para o futuro que se aproxima.

Afinal, são 65 anos de boas histórias, 65 anos de lutas, de determinação e empenho de várias gerações de profissionais que escreveram e escrevem de maneira continuada a história da *Record TV*.

Presente em todo o território nacional, com 108 emissoras, atuamos de maneira vibrante, todos os dias, para valorizar sempre a diversidade cultural de nosso País e levar informação, serviço e entretenimento para a casa de cada família brasileira.

Somos hoje uma grande rede, com alcance mundial, aberta para um novo modelo de comunicação que se apresenta e transforma mais uma vez o comportamento das pessoas. A *Record TV* se reinventou mais uma vez e hoje é uma plataforma sem limites, integrada às novas tecnologias, para proporcionar sempre o melhor para a sociedade. Mas nossos pilares continuam firmes e imutáveis. Por isso, fazemos entretenimento. Por isso, fazemos jornalismo com qualidade única, que apenas um adjetivo nos motiva a seguir em frente: o jornalismo verdade, porque acreditamos na democracia, acreditamos na liberdade de expressão com responsabilidade. Enfim, acreditamos no Brasil e nos brasileiros e temos um compromisso com o nosso País. E não tenham dúvida de que vamos sempre honrá-lo.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Eu tenho o prazer de convidar para compor a Mesa a Sra. Denise Del Vecchio, representando o elenco de novelas da *TV Record*, atrizes e atores aqui presentes.

Eu convido a senhora para compor a Mesa em nome de todos.

Concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp, pela Liderança do MDB.

O SR. VALDIR RAUPP (MDB - RO. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, para abreviar o tempo, na pessoa do Presidente do Congresso Nacional, Eunício Oliveira, eu gostaria de cumprimentar os demais integrantes da Mesa, já devidamente nominados.

Quero cumprimentar também o Vice-Presidente da *SIC TV*, da Record Rondônia, Elton Leoni, que representa neste ato o Presidente Everton Leoni, e o Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do meu Estado, o Deputado Edson Martins, que representa neste ato os Parlamentares estaduais.

Cumpro, com especial alegria, a tarefa de saudar a *RecordTV* pelos 65 anos de história, em nome de todo o povo rondoniense. Nessas mais de 6 décadas de tradição, a Record avançou com passos de prudência e bom senso, sem deixar de realizar conquistas audaciosas nos campos técnico e cultural. Toda a programação de telejornais e novelas é hoje transmitida para mais de 150 países e para os 5 continentes pelo sinal da *Record Internacional*. São conquistas expressivas que tiveram raízes em cada Estado do País. Primeiro, consolidou-se no mercado doméstico, depois, projetou-se internacionalmente.

Tive a satisfação de acompanhar a evolução da Record no meu Estado. Cresceu com a história da televisão no País e pelas mãos de empreendedores vocacionados, que vislumbravam um Brasil mais informado e integrado.

Em Rondônia, o meu Estado, não podemos homenagear a Record sem mencionar o Grupo SIC — Sistema Imagem de Comunicação, que assumiu, desde 1991, o canal 11 de Porto Velho, a antiga *TV Candelária*.

O Sistema Imagem de Comunicação foi idealizado e fundado pelo comunicador Everton Leoni. Apresentador do *SIC News*, Leoni é conhecido como “aquele que fala a verdade” e também é autor do bordão “taca-lhe o pau”! Por suas mãos, o SIC produz, semanalmente, mais de 60 horas de programação, realiza transmissões ao vivo e tem a maior equipe de comunicadores do Estado. São cerca de 200 profissionais, liderados pelo carisma do meu amigo e comunicador Everton Leoni, que é, sem dúvida, uma das personalidades mais emblemáticas da *RecordTV* no País, bem como da *Record News*.

Quem teve a oportunidade de assistir ao *SIC News*, pôde perceber o jornalismo sem rodeios do Grupo SIC, sempre realizado com muita seriedade, segundo o padrão Record de honestidade e transparência.

Enfim, a história da *RecordTV* consolida uma marca internacional, que se construiu pelo trabalho de seus mais destacados personagens, entre os quais podemos citar o fundador Paulo Machado de Carvalho, o Bispo Edir Macedo, o atual Presidente, Luiz Cláudio Costa, que se encontra aqui presente, e, como representante local da emissora, o empresário e comunicador Everton Leoni.

Todavia, não poderia deixar de homenagear, no dia em que celebramos a história de uma das maiores redes de televisão do País, a contribuição de pessoas que atuaram na ponta do jornalismo e da produção criativa. É para mim motivo de

alegria especial poder cumprimentar todos os profissionais da *RecordTV* e do Grupo SIC. Cada um dos técnicos que cuidam da transmissão e produção de imagem merece hoje nossos aplausos pela história que ajudaram a construir. Meus efusivos parabéns à *RecordTV* e ao Sistema Imagem de Comunicação por tantas décadas de contribuição ao nosso País e ao querido Estado de Rondônia.

Obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra ao Presidente do Conselho Federal da OAB, Dr. Claudio Pacheco Prates Lamachia.

O SR. CLAUDIO PACHECO PRATES LAMACHIA - Bom dia a todos.

Cumprimento, inicialmente, o Presidente Eunício Oliveira e, na sua pessoa, cumprimento todos os Srs. Senadores.

Cumprimento as Sras. Senadoras na pessoa da Senadora Ana Amélia Lemos, do meu Estado.

Saúdo os Srs. Deputados, as Sras. Deputadas e todos os colaboradores da Rede Record que estão aqui hoje.

De forma muito especial, cumprimento os requerentes desta sessão de comemoração, o Senador Eduardo Lopes e o Deputado Federal Márcio Marinho.

Cumprimento o Presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão — ABRATEL, Márcio Novaes; de forma muito especial, a apresentadora Ana Hickmann, também gaúcha — fico muito feliz por vê-la aqui —; e a representante do elenco de novelas da Rede Record, Denise Del Vecchio.

Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, quero estender um cumprimento muito especial à *RecordTV* pelos seus 65 anos de relevantes serviços prestados ao Brasil, no entretenimento e no jornalismo.

O jornalismo é tão importante neste momento que vivemos. Passamos, recentemente, por uma avalanche de *fake news*, e o jornalismo competente, o jornalismo qualificado da *RecordTV*, do Grupo Record, também nos auxiliou a todos de uma forma muito direta.

A sociedade brasileira precisa, a cada novo momento, aplaudir redes como a Rede Record, uma das maiores televisões brasileiras e que, com seus 65 anos, é a televisão de maior longevidade hoje em atividade no Brasil.

Portanto, em nome de 1 milhão e 100 mil advogados brasileiros, quero, meu querido Presidente da Rede Record, Luiz Cláudio Costa, com quem tive oportunidade de estreitar relações enquanto fui Presidente da Ordem dos Advogados no Estado do Rio Grande do Sul, parabenizar V.Sa. e todos os colaboradores da Rede Record, afirmando que nós da Ordem dos Advogados do Brasil, os integrantes da Rede Record e os demais brasileiros, sejam Senadores, sejam Deputados, sejam membros do Executivo ou do Poder Judiciário, temos que, a cada novo momento, reiterar a necessidade de ter, no Brasil, respeito à liberdade de expressão e à liberdade de imprensa.

Meus aplausos à Rede Record, que completa hoje 65 anos. Parabéns a todos os colaboradores da Rede Record! Parabéns a todos vocês! Vida longa à *RecordTV*!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra ao Deputado Celso Russomanno, pela Liderança do PRB na Câmara dos Deputados.

O SR. CELSO RUSSOMANNO (PRB - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Eunício Oliveira, cumprimento V.Exa. e cumprimento também os presentes na Mesa, o Senador Eduardo Lopes e o meu querido colega e amigo Deputado Márcio Marinho, que apresenta, lá na Bahia, o *Patrulha do Consumidor*.

Quero cumprimentar o Presidente Luiz Cláudio, o Diretor André Dias e o Diretor Márcio Novaes, que fazem parte da Direção da *RecordTV*. Hoje o Márcio preside também a ABRATEL e tem feito um trabalho maravilhoso à frente da Associação.

Por fim, cumprimento o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Claudio Lamachia, a minha colega Denise Del Vecchio, que representa a dramaturgia da *RecordTV*, e a minha querida amiga Ana Hickmann, que divide comigo o *Patrulha do Consumidor* nas manhãs de segunda-feira, quando estou em São Paulo, único dia em que eu consigo fazer ao vivo os meus programas, deixando as reportagens prontas para o *Cidade Alerta*.

Aproveito o ensejo, Presidente Luiz Cláudio e Senador Eunício Oliveira, para falar um pouquinho da história da *RecordTV*, da qual eu faço parte, assim como os meus colegas que aqui estão, como o Celso Freitas, meu xará, que tem história já de longo tempo na emissora e que me contava um pouco da história da *RecordTV* em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, terra de onde ele vem.

Quando fui contratado para começar o meu trabalho na então Rede Record, que já tinha sido *TV Record* e que hoje é *RecordTV*, fui contratado para mudar a cara do jornalismo da emissora. Na época, eu fazia o *Aqui Agora*, no SBT, estava em final de contrato e, como eu sempre fui respeitador de contratos, ingressei na *RecordTV* no começo da década de 90.

Nós tínhamos ali o compromisso de criar o primeiro programa de jornalismo da *RecordTV* depois da aquisição pelo Bispo Macedo, que é um empreendedor, um empresário que tem visão de futuro e que queria fazer da *RecordTV* uma emissora voltada para o jornalismo. Precisávamos criar um jornal que atendesse e atingisse a população brasileira, um jornal descontraído. Foi aí que surgiu o *Cidade Alerta*.

Lembro-me muito bem de que, no dia em que cheguei lá, perguntei ao então Presidente da *RecordTV*, João Batista: "*O que nós temos aqui para começar nosso trabalho?*" Ele disse: "*Você*". A partir daí, contratou o Lafon para a direção artística, e nós fomos trazendo as pessoas, como o Ney Gonçalves Dias, o João Leite Neto e outros nomes, para compor um jornal cujo nome nós não sabíamos qual seria.

Depois de tanto discutir sobre o nome do jornal, eu ao Lafon: "*O que você acha de Cidade em Alerta?*" Ele disse: "*Olha, Cidade em Alerta eu acho grande, mas Cidade Alerta eu acho ideal*", e nós criamos, na década de 90 o *Cidade Alerta*, que já teve vários apresentadores.

Eu estou lá há muitos anos fazendo o *Patrulha do Consumidor* e tenho muito orgulho de dizer que trabalho numa emissora de televisão que me dá total liberdade para falar, total liberdade para tratar de questões que afligem o povo brasileiro, sem nenhum tipo de censura. É um jornalismo verdadeiro, isento, correto, sério. É disso que nós fazemos parte, não é, Celso? É disso que nós fazemos parte.

E é esta a visão do Bispo Macedo: ter uma emissora de televisão que atenda aos anseios da população brasileira e que hoje atinge, como o Celso bem colocou, mais de 160 países diretamente — o André Dias, nosso Diretor, conhece bem esse processo —, fazendo com que o Grupo esteja em todos os cantos do mundo.

Estive recentemente no Japão e senti a força da Record naquele país, quando as pessoas me abordavam. Sei que a Ana passou por isso em vários países com as reportagens que ela faz. Somos assediados para tirar fotografia. Isso mostra a força da Record no mundo.

Nesses 65 anos da Record, quero deixar aqui os meus parabéns e dizer, Presidente Eunício, que é um orgulho estar nos quadros da *RecordTV* compondo a imensa quantidade de profissionais técnicos, administrativos e apresentadores que fazem entretenimento para todos os brasileiros.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra, pela ordem de inscrição, ao Senador Guaracy Silveira, pela Liderança da Democracia Cristã.

O SR. GUARACY SILVEIRA (DC - TO. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Cumprimento todos os que abrilhantam esta sessão solene, os que nos dão a honra da visita, o elegante Presidente Eunício Oliveira e todos os que estão aqui.

Sinto já tristeza por saber que na próxima legislatura não estará aqui aquela que V.Exa. nominou como "bela Senadora", ao que eu também quero acrescentar "bela e sábia Senadora". Ela vai fazer falta nesta Casa, mas, é bem verdade, a vida continua.

Senhores, a Rede Record tinha que nascer realmente sob os auspícios de crescer, e crescer cada vez mais.

Quando, em 1955, fez a primeira transmissão de futebol, estava profetizando qual seria o maior elenco futebolístico do mundo de todos os tempos, ao transmitir, da Vila Belmiro, o jogo entre o Santos e o, talvez, campeão brasileiro deste ano, o Palmeiras.

Representando aqui o Estado do Tocantins, a minha igreja, a Igreja do Evangelho Quadrangular, e o meu Presidente, o Reverendo Mario de Oliveira, eu quero homenagear, com minhas palavras, o homem que mostrou ter grande capacidade e o dom de governo, o dom de administrador, o Bispo Edir Macedo. Como irmão de fé, eu reconheço essa enorme capacidade. E quem tem essa capacidade sabe se assessorar de pessoas também competentes, como são os senhores.

Agradeço a Deus pela existência da Rede Record. Mais do que um contraponto, é uma verdade que se faz necessária. Preocupam-me muitas vezes as programações das televisões brasileiras, quando não se preocupam com a verdade nem com a boa notícia. Talvez apliquem a máxima que diz que, quando o jornalismo tem 20% de verdade, é uma boa notícia. Mas quando ele só tem 20% de verdade tem 80% de mentira. Nós temos um compromisso como brasileiros, como cristãos, de que as nossas notícias sejam 100% verdade. (*Palmas.*)

Parabenizo a *RecordTV* pelo jornalismo extenso, pelo entretenimento, mas também por uma linha nova que surgiu na TV brasileira, a das novelas históricas bíblicas. Como nos fazia falta, meu caro Deputado João Campos, Deputado dos mais votados do Brasil, como nos fazia falta uma linha de programação desse tipo! Veio a *RecordTV* mostrar que podemos fazer televisão, podemos fazer rádio, podemos fazer revista, podemos fazer notícia, podemos fazer entretenimento sem destruir a família brasileira. Podemos fazer um Brasil diferente.

Nós temos uma enorme obrigação com a geração do futuro. Nós temos obrigação com as nossas crianças. Nós não temos que fazer programação para destruir as nossas crianças, para destruir a nossa juventude, para destruir a nossa família, para destruir o futuro do Brasil. Nós temos responsabilidade com o futuro. O futuro é mais importante que o presente, porque no futuro estão nossos filhos, nossas crianças, a geração do porvir, um Brasil grande, um Brasil poderoso, um Brasil pleno de realizações.

Entretanto, uma Nação só cresce alicerçada em verdade, em princípios, em dignidade, em cristianismo, em fé e em confiança.

Nós herdamos, Sr. Presidente, de nossos pais um Brasil muito melhor do que o presente, um Brasil com mais segurança, com mais moral, com mais respeito. Nós temos a obrigação de transmitir à geração futura um Brasil melhor do que o que temos hoje. Nós temos um dever com o futuro das novas gerações.

Parabéns à *RecordTV*! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Concedo a palavra, pela ordem de inscrição, ao Senador Eduardo Amorim, que falará pela Liderança do PSDB.

O SR. EDUARDO AMORIM (PSDB - SE. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Eunício Oliveira; o Sr. Presidente da *RecordTV*, Luiz Cláudio; e os colegas Senadores e Deputados. Cumprimento-os em nome do Deputado eleito pelo meu Estado, o Estado de Sergipe, Fábio Henrique.

Quero cumprimentar a família Record na pessoa do Dr. Walter Franco, aqui presente, que é responsável pela transmissão do som e da imagem da *RecordTV* para o Estado de Sergipe. Quero cumprimentar todos os Parlamentares e os dirigentes da *RecordTV*, em nome do ex-Deputado Federal Augusto Franco.

Cumprimento também os ouvintes da *Rádio Senado*, os expectadores da *TV Senado* e todos os que nos acompanham pelas redes sociais.

Quero fazer um cumprimento ainda, Sr. Presidente, a alguém que temos o privilégio de ter aqui entre nós, um médico como eu e, com certeza, um São Lucas vivo, o colega Dr. Medina. S.Sa. é responsável pelo Hospital do Rim, em São Paulo. Esse é o hospital que faz o maior número de transplantes no mundo inteiro. Às vezes, nós procuramos os bons exemplos em países mais avançados, mas é no Brasil que está o hospital que mais faz transplantes no mundo inteiro, e o grande responsável por isso é o colega nefrologista Dr. Medina. (*Palmas.*)

Eu diria, sem nenhum medo de errar, que é um São Lucas vivo.

Gostaria de parabenizar todos os senhores que fazem a *RecordTV*. Eu também sou um telespectador, como médico que sou, como bacharel em Direito que sou, como estudante de Jornalismo que sou também, com muito orgulho. Cumprimento todos os senhores que fazem a família Record.

Um dos canais de televisão mais antigos do Brasil, inaugurado em 1953, como já foi dito aqui, a Record, que comemora os seus 65 anos de existência, tornou-se um dos grupos de mídia mais respeitados não apenas no nosso País, mas também, com certeza, no mundo inteiro.

Sei que não é fácil fazer isso. Só se faz isso com compromisso e com responsabilidade. Por isso, a Rede Record, da qual nós brasileiros nos orgulhamos, oferece em sua programação uma grade bastante diversificada, que tem como premissa básica os valores da ética, da moral, do respeito à família, do respeito à nossa sociedade. Esses princípios justificam o seu crescimento e sua credibilidade. Se a Rede Record não adotasse tais princípios, com certeza, não iria tão longe, e não estaríamos aqui comemorando esses 65 anos.

Sr. Presidente, colegas Senadores, colegas Deputados, não poderia deixar de prestar a minha homenagem também à *TV Atalaia*, pioneira em Sergipe, levada ao Estado de Sergipe pela visão empreendedora do ex-Governador e ex-Senador Augusto Franco, como afiliada da *TV Tupi*. Contudo, desde 2006, a emissora é afiliada à Rede Record. Sua grade se distingue pela excelência da programação, sendo merecidamente uma das líderes de audiência no meu Estado, o Estado de Sergipe. Todos nós gostamos de assistir à *TV Atalaia*.

Para finalizar, cumprimento todos os que fazem a *RecordTV*, que prefiro chamar de família Record, por intermédio de seu Presidente, Luiz Cláudio Costa, e a sua afiliada em Sergipe, pelo seu Presidente, o Dr. Walter Franco, Diretor do Sistema Atalaia de Comunicação, e de Augusto Franco Neto.

Parabéns a todos vocês!

Repito, não é fácil, mas nos orgulhamos de momentos como este. Que vocês continuem transmitindo o entretenimento para aliviar a dor social dos brasileiros. Sou médico especialista em dor, um algologista, e estou aqui neste Parlamento também para aliviar a dor de todos, o sofrimento coletivo. Este País tem jeito. Eu sou um sonhador com os pés no chão e sei que ele tem jeito, mas sei que quem escolhe os destinos somos nós.

Obrigado por sonhar com um Brasil muito melhor e fazer parte da materialização do sonho de um Brasil pioneiro e de um Brasil digno. Oxalá consigamos ver isso muito em breve!

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Pela ordem de inscrição, concedo a palavra ao Senador Wellington Fagundes. (*Pausa.*)

Concedo a palavra ao Senador Telmário Mota. (*Pausa.*)

Concedo a palavra ao Deputado Alan Rick. (*Pausa.*)

Não estão presentes?

ENCERRAMENTO

A Presidência agradece às autoridades presentes e a todos os que nos honraram com sua presença.

Encerro esta sessão, parabenizando mais uma vez a *RecordTV* pelos seus 65 anos.

Muito obrigado a todos e bom dia!

(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 33 minutos.*)